

# Metropolia Católica Ucrâniana São João Batista



## Visita Ad Limina Apostolorum 2020

Boletim Informativo  
Nº 80 Edição Especial

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>1. VISITA AD LIMINA APOSTOLORUM.....</b>	<b>04</b>
1.1. Definição.....	04
1.2. Momentos fortes .....	04
1.3. Expectativas.....	04
1.4. Preparação.....	05
1.5. Oração.....	05
<b>2. HOSPEDAGEM E INÍCIO DOS TRABALHOS.....</b>	<b>06</b>
2.1. Hospedagem.....	06
2.2. Santa Missa de abertura.....	06
2.3. Reunião.....	06
2.4. Lista dos chefes dos Dicastérios .....	07
<b>3. ATIVIDADES DO DIA 18 DE FEVEREIRO – TERÇA-FEIRA.....</b>	<b>08</b>
3.1. Santa Missa na Basílica Santa Maria Maior.....	08
3.2. Visita ao Dicastério para Leigos, a Família e a Vida.....	09
3.3. Visita ao Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Integral.....	09
3.4. Visita ao Tribunal da Penitenciária Apostólica.....	09
3.5. Reunião.....	09
<b>4. ATIVIDADES DO DIA 19 DE FEVEREIRO – QUARTA-FEIRA.....</b>	<b>10</b>
4.1. Santa Missa no Colégio Pio Brasileiro.....	10
4.2. Visita à Congregação para o Clero.....	10
4.3. Visita à Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica.....	11
4.4. Visita à Pontifícia Comissão para a Tutela de Menores.....	11
4.5. Recepção no Instituto “L’Opera della Chiesa”.....	11
<b>5. ATIVIDADES DO DIA 20 DE FEVEREIRO – QUINTA-FEIRA.....</b>	<b>12</b>
5.1. Santa Missa na Basílica São João de Latrão.....	12
5.2. Visita à Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.....	12
5.3. Visita à Congregação para as Causas dos Santos.....	13
5.4. Visita à Secretaria de Estado.....	13
5.5. Visita à Congregação para as Igrejas Orientais.....	13
5.5.1. <i>Evento.....</i>	<i>13</i>
5.5.2. <i>Discurso do Arcebispo Metropolitana.....</i>	<i>13</i>
<b>6. ATIVIDADES DO DIA 21 DE FEVEREIRO – SEXTA-FEIRA.....</b>	<b>16</b>
6.1. Laudes no Colégio Pio Brasileiro.....	16
6.2. Visita ao Dicastério para a Comunicação.....	16
6.3. Visita ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização.....	16
6.4. Encontro dos Bispos ucranianos dos Estados Unidos e do Brasil no Pontifício Colégio São Josafat.....	17
6.5. Santa Missa na Basílica São Paulo Fora dos Muros.....	17
<b>7. ATIVIDADES DO DIA 22 DE FEVEREIRO – SÁBADO.....</b>	<b>18</b>
7.1. Divina Liturgia do Arquieparca na Cúria Geral das Irmãs Servas.....	18
7.2. Reunião do Arquieparca e do Eparca com o Arcebispo Maior.....	18
<b>8. ATIVIDADES DO DIA 23 DE FEVEREIRO – DOMINGO.....</b>	<b>19</b>
8.1. Grupo de Bispos visitou o Santuário Padre Pio em <i>San Giovanni Rotondo</i> .....	19
8.2. Visita do Arquieparca às Irmãs de Sant’Ana ....	19
<b>9. ATIVIDADES DO DIA 24 DE FEVEREIRO – SEGUNDA-FEIRA.....</b>	<b>20</b>
9.1. Santa Missa na Basílica São Pedro.....	20
9.2. Audiência dos Bispos com o Santo Padre.....	20
9.3. Visita à Embaixada do Brasil junto à Santa Sé.....	21
<b>10. ATIVIDADES DO DIA 25 DE FEVEREIRO – TERÇA-FEIRA.....</b>	<b>22</b>
10.1. Santa Missa no Colégio Pio Brasileiro.....	22
10.2. Visita à Congregação para os Bispos.....	22
10.3. Visita à Congregação para a Doutrina da Fé / Encontro com o Arcebispo Maior.....	22
10.4. Visitas opcionais.....	23
10.4.1. <i>Visita ao Tribunal da Rota Romana.....</i>	<i>23</i>
10.4.2. <i>Visita à Congregação para a Evangelização dos Povos.....</i>	<i>23</i>
10.4.3. <i>Visita ao Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos.....</i>	<i>23</i>
<b>11. ATIVIDADES DO DIA 26 DE FEVEREIRO – QUARTA-FEIRA.....</b>	<b>24</b>
11.1. Laudes no Colégio Pio Brasileiro.....	24
11.2. Visita à Congregação para a Educação Católica.....	24
11.3. Visita ao Tribunal da Assinatura Apostólica.....	24
11.4. Missa de Cinzas com o Papa na Basílica Santa Sabina.....	24
<b>12. ENCERRAMENTO DA VISITA – 27 DE FEVEREIRO – QUINTA-FEIRA.....</b>	<b>25</b>
<b>13. LIÇÕES DA VISITA.....</b>	<b>26</b>
13.1. Organização e dinâmica.....	26
13.2. Graça e compromisso.....	26
13.3. Catolicidade – unidade na diversidade.....	27
13.4. Ânimo renovado para a missão.....	27
<b>AUTORES / FONTES.....</b>	<b>28</b>

## INTRODUÇÃO

Apraz-me apresentar o presente relatório da Visita ad Limina Apostolorum dos Bispos do Paraná, congregados na CNBB Regional Sul 2, à qual pertence também a nossa Metrópolia Católica Ucraniana São João Batista, com sua sede em Curitiba, juntamente com a Eparquia Nossa Senhora Imaculada Conceição de Prudentópolis, realizada entre os dias 17 a 27 de fevereiro de 2020.

A última Visita aconteceu no final de 2010. Normalmente, ela deve acontecer a cada cinco anos, mas as mudanças que ocorreram na Igreja com a inesperada renúncia do Papa Bento XVI e a eleição do Papa Francisco, que se esforça em fazer mudanças mais profundas em seu interior, a Visita foi adiada.

O Regional do Paraná teve sorte, porque cumpriu o dever pouquinho antes de a crise da pandemia do coronavírus começar a se expandir em território brasileiro. As demais visitas dos regionais brasileiros programadas para este ano já foram adiadas.

A Visita do Regional paranaense foi avaliada como muito bem organizada e proveitosa, propiciando muito contentamento aos Bispos, cuja maioria participou pela primeira vez.

O presente relatório traz informações gerais da Visita, utilizando-se principalmente de fontes da própria CNBB e complementando com dados que tocaram a participação da Metrópolia e da Eparquia.

Da minha parte, parabênzo e agradeço à Presidência da CNBB Regional Sul 2 e aos seus Assessores pelo trabalho competente e eficiente. Agradeço ao Colégio Pio Brasileiro pela acolhida e hospitalidade, aos chefes e assessores dos Dicastérios pelo profícuo diálogo e também aos irmãos no episcopado pela amizade fraterna.

A estrutura deste relatório é muito simples: começa com um capítulo explicando o que é Visita ad Limina Apostolorum; no capítulo seguinte, fala sobre a hospedagem e os trabalhos iniciais; nos outros nove capítulos, descreve as atividades de cada dia; o capítulo 12 narra o encerramento; o capítulo 13, conclusivo, faz uma rápida avaliação da Visita e com algumas ideias, que mais me marcaram e que são ensinamentos para a vida cristã, eclesial e missão episcopal.

Deus seja louvado pela Visita ad Limina Apostolorum!



**Dom Volodemer Koubetch**  
**Arcebispo Metropolitano**

# 1. VISITA AD LIMINA APOSTOLORUM

Durante os dias 17 a 27 de fevereiro de 2020 os Bispos do Regional Sul 2 da CNBB estavam em Roma, na Itália, para realizar a tradicional *Visita ad Limina Apostolorum*. Neste capítulo se faz uma definição dessa Visita, apresenta-se seus momentos fortes e expectativas, a preparação e a oração.

## 1.1. Definição

O nome, em latim, *Ad Limina Apostolorum* significa, literalmente, “no limiar dos apóstolos”. Ou seja, os bispos de hoje, que são os sucessores dos Apóstolos, estavam no limiar, na soleira, às portas das basílicas dos Apóstolos Pedro e Paulo, na Diocese de Roma, que é presidida pelo sucessor primeiro de Pedro, o Papa.

Trata-se de uma atividade, prevista pelo Código de Direito Canônico (399-400) (CCEO 92 §3, 208, 317) que os Bispos, organizados por regionais ou países, realizam a cada cinco anos, a fim de manifestar a comunhão com o Papa e revigorar a fé e a própria responsabilidade de sucessores dos Apóstolos. A última *Visita ad Limina* dos Bispos do Paraná, no entanto, aconteceu há quase 10 anos, de 3 a 13 de novembro de 2010. Colaborou para que esse intervalo de tempo entre as visitas fosse maior, a troca dos pontífices, em 2013, e tantos outros compromissos e situações da vida eclesial.

“A *Visita ad Limina* tem como base a unidade, a comunhão e a sinodalidade, que significa caminhar juntos. Somos uma Igreja e fazemos um caminho juntos, não só os pastores com o pastor maior, o Papa, mas como povo de Deus a caminho. Com certeza, levaremos todo o povo de Deus conosco, nas orações, nas partilhas, na exposição para o Papa Francisco sobre a caminhada das dioceses e contamos que todo o povo de Deus também nos acompanhará com oração. Essa é a beleza da Igreja: estamos juntos e juntos vamos nos fortalecendo na fé, na esperança e na caridade”, explicou Dom Amilton Manoel da Silva, Bispo auxiliar da Arquidiocese de Curitiba e Secretário da CNBB Regional Sul 2.

## 1.2. Momentos fortes

A programação nos dez dias de visita foi bem extensa, seguindo os três momentos fundamentais, prescritos em diretório: a peregrinação ao túmulo dos Príncipes dos Apóstolos Pedro e Paulo, o encontro com o Santo Padre e os contatos com os Dicastérios da Cúria Romana.

A peregrinação e veneração ao túmulo dos Apóstolos Pedro e Paulo é uma devoção praticada desde os inícios do Cristianismo. Tal prática foi assumida pelos Bispos para expressar a unidade e a

comunhão eclesial, dado que são, na Igreja de hoje, os sucessores dos Apóstolos. “*Em Roma, o Apóstolo Paulo trabalhou na evangelização dos pagãos e Pedro, que foi para Roma ser um evangelizador, ali entregou a sua vida, morrendo crucificado. Esses dois baluartes da nossa fé precisam ser reverenciados ainda hoje por aqueles que lhes sucedem na condução da Igreja. Essa peregrinação nos leva à origem da fé*”, afirmou Dom Geremias Steinmetz, Arcebispo de Londrina e Presidente do Regional Sul 2 da CNBB.

O ponto alto da *Visita ad Limina* foi o encontro com o Santo Padre, que os recebeu em audiência na manhã do dia 24 de fevereiro. Na ocasião, antes de ouvirem o Santo Padre, o presidente do Regional Sul 2, Dom Geremias Steinmetz, dirigiu-lhe a palavra em nome de todos os Bispos. “*Num momento como este, para se dizer várias coisas, é preciso que não se perca nenhuma palavra, nenhum gesto e, acima de tudo, nenhuma das boas intenções que temos aqui no Paraná para continuarmos servindo o Reino de Deus. É uma grande honra, nunca sonhei poder dirigir a palavra ao Santo Padre, ainda mais em nome dos Bispos do Paraná*”, disse Dom Geremias.

Por fim, os Bispos celebraram nas Basílicas de Roma e visitaram os vários Dicastérios da Cúria Romana. Foi uma oportunidade única de fortalecer a comunhão com a Santa Sé, conhecendo os direcionamentos da Igreja em seus diversos âmbitos de atuação.

## 1.3. Expectativas

A Igreja do Paraná passou por diversas mudanças no pastoreio de suas dioceses, por isso, para 10 dos 22 bispos que realizaram a visita, foi a primeira vez. Entre eles, Dom Geremias, que foi ordenado bispo em maio de 2011, e disse ser a Visita um momento que se reveste de grande expectativa: “*Primeiro pelo encontro com o Papa. Depois, por voltar às raízes da fé, aos locais onde os apóstolos entregaram a vida por causa da fé, sendo martirizados. Foi nesses lugares que a fé floresceu nos primeiros tempos da Igreja e a partir dali que nós tivemos a possibilidade de receber a fé*”.

Também para Dom Amilton foi a primeira visita. Ele afirmou ser um momento para fortalecer e encorajar cada bispo em sua missão, frente aos desafios das dioceses e da Igreja. “*A expectativa maior é o encontro com o Papa Francisco, por ouvir aquilo que o pastor maior tem a dizer aos pastores da Igreja do Paraná. Depois, a visita aos vários Dicastérios, que são departamentos de ajuda ao Papa. Por fim, será um momento bonito em que todos os bispos e os eparcas estaremos juntos, por dez dias, rezando, trocando experiências e esse encontro solidifica também a Igreja do Paraná*”.

## 1.4. Preparação

Os dez dias de *Visita ad Limina* foram precedidos por um longo período de preparação. No decorrer do ano de 2019, cada Bispo se dedicou à tarefa de preparar um relatório sobre a caminhada de sua diocese, desde a última visita. Tal relatório foi enviado seis meses antes da visita para a Congregação dos Bispos, que o apresentará ao Santo Padre para que possa tomar conhecimento sobre a realidade de cada Igreja particular.

O relatório não é bem uma prestação de contas do Bispo ao Papa sobre a diocese, mas sim um instrumento precioso para que o Papa, junto aos seus assistentes mais próximos, conheça a realidade da Igreja em todo o mundo e assim possa continuar a presidi-la na caridade. Além disso, preparar tal relatório serve até mesmo para o próprio Bispo avaliar a caminhada de sua Igreja particular e auxiliar em sua programação pastoral. Claro que, para este trabalho de elaboração de um relatório de vários anos, os Bispos contaram com a ajuda de colaboradores competentes e de confiança.

Além disso, a primeira e melhor preparação para a *Visita ad Limina* é a espiritual. O Diretório da *Visita ad Limina* a define como “*um ato que todo Bispo cumpre para o bem de sua própria diocese e de toda a Igreja, para favorecer a unidade, a caridade, a solidariedade na fé e no apostolado*”. Diante disso, se fez um trabalho de divulgação a fim de envolver toda a comunidade na reflexão e na oração por esse evento.

A preparação e mesmo a própria *Visita* é um evento que deve proporcionar a comunhão não só dos Bispos com o Papa, mas também de toda a Igreja, todo o povo de Deus. Dessa forma, o Regional Sul 2 da CNBB procurou envolver todos os fiéis de cada diocese na oração por seus pastores, pelo êxito da *Visita*, a fim de que produza frutos de santidade para a Igreja. Neste período, os meios de comunicação, especialmente, as redes sociais digitais do Regional Sul 2, estavam concentradas em comunicar esse importante evento, a fim de fortalecer a comunhão e a unidade de toda a Igreja.

## 1.5. Oração

Os Bispos escreveram uma oração para que os fiéis rezassem nas Missas, encontros, reuniões e também individualmente por eles no tempo que antecedeu e que aconteceu a *Visita*.

*Ó Deus, Pastor eterno, nós vos agradecemos pelo dom da Igreja una, santa, católica e apostólica, que é no mundo um sinal visível do vosso amor. Unidos, pela fé, às pessoas de todas as nações, formamos um único povo, renovados em Jesus Cristo.*

*Concedei ao nosso(s) Bispo(s) (dizer o nome), a liderança do Bom Pastor, para governar a nossa diocese de (dizer o nome) em comunhão com a Igreja de Roma, que a preside na caridade.*

*Pedimos as luzes do Espírito Santo para os Bispos do Paraná, nesse tempo de graça que é a *Visita ad Limina Apostolorum*. Em comunhão com eles, peregrinamos, espiritualmente, até Roma, para venerar o Sepulcro dos Apóstolos e encontrar o Santo Padre, que é o sucessor de São Pedro, a quem Jesus confiou a Igreja.*

*Por Jesus Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. Amém.*

Rezar um pai-nosso, três ave-marias e um Glória ao Pai.



## 2. HOSPEDAGEM E INÍCIO DOS TRABALHOS

O presente capítulo fala um pouco sobre a hospedagem dos Bispos durante a *Visita ad Limina Apostolorum* em Roma, sobre a Santa Missa de abertura, a reunião do Regional e apresenta a lista dos chefes dos Dicastérios.

### 2.1. Hospedagem

O Arcebispo Metropolitano Dom Volodemer Koubetch viajou dia 16 de fevereiro, domingo de manhã. No aeroporto Afonso Pena, embarcou para São Paulo com Dom Edmar Peron de Paranaguá e Dom Walter de União da Vitória. Em São Paulo, embarcaram os três Bispos vindos de Curitiba e os Bispos Geremias Steinmetz de Londrina, Carlos José de Oliveira de Apucarana, Manoel João Francisco de Cornélio Procópio e Antônio Braz Benevente de Jacarezinho.

No dia seguinte, 17 de fevereiro, segunda-feira de manhã, no aeroporto de Roma, todos os passageiros passaram por um controle sanitário para o controle do coronavírus. Coisa rápida. Os Padres do Instituto “L’Opera della Chiesa” Gabriel e Daniel vieram apanhar os Bispos no aeroporto, levando-os ao Pontifício Colégio Pio Brasileiro, onde todos os Bispos do Regional foram hospedados durante a *Visita*, que durou dez dias. Havia neblina na região do Fiumicino e sol na cidade eterna.

Já no Colégio, os Bispos tomaram café e se instalaram. O almoço foi servido às 13 horas. Durante o dia chegaram os demais Bispos do Regional. Alguns haviam chegado uns dias antes.

O Pontifício Colégio Pio Brasileiro é a residência de padres brasileiros que vêm para Roma fazer especializações, mestrado ou doutorado.

### 2.2. Santa Missa de abertura



Dia 17, às 18h30min, a celebração da Santa Missa no Colégio Pio Brasileiro marcou o início da *Visita ad Limina* dos Bispos do Paraná. No início da Missa, o Pe. Geraldo

Maia, Reitor do Colégio, deu as boas-vindas aos Bispos e padres do Paraná e apresentou a comunidade, onde hoje residem 71 padres, sendo 69 brasileiros e 2 de Cabo Verde. “*Para o nosso Colégio é muito importante acolher os Bispos que vêm para a Visita ad Limina. Aqui passaram muitos padres que hoje são bispos, além disso, é um lugar especial, pois acolhe padres que se aprimoram nos estudos e depois vão dar grande contribuição nas dioceses, sendo reitores de seminários, professores nas universidades e outras atividades. Essa relação de sintonia com os bispos é*

*muito importante*”, disse Pe. Geraldo.

A celebração foi presidida por Dom Amilton Manoel da Silva, Bispo auxiliar de Curitiba e Secretário do Regional Sul 2 da



CNBB, ladeada por Dom Geremias Steinmetz, Arcebispo de Londrina e Presidente do Regional Sul 2, e Dom José Antônio Peruzzo, Arcebispo de Curitiba e Vice-presidente do Regional Sul 2, concelebrada pelos demais Bispos do Regional e os padres do colégio.

Em sua homilia, Dom Amilton disse que a *Visita ad Limina* é um grande sinal de Deus para todos e isso tem sido manifestado pela proximidade do povo com orações e manifestações de apoio. “*Essa Visita deixa visível o grande sinal da colegialidade apostólica. Aqui estamos nós, pastores de um povo, em unidade com o pastor maior, o Papa. É um tempo de avaliação e também de nos fortalecer para continuar esse caminho de sinodalidade, proposto, sobretudo pelo Concílio Vaticano II, e pelo qual o Papa Francisco tanto tem insistido*”, disse Dom Amilton.



### 2.3. Reunião

Após o jantar, os Bispos realizaram uma breve reunião para organizar as questões práticas desses dias de trabalho e também para verificar vários pontos administrativos e pastorais relacionados à missão apostólica na Igreja do Paraná.



## 2.4. Lista dos chefes dos Dicastérios

1. Secretaria de Estado e Segunda Seção (Relações com os Estados): Cardeal Pietro Parolin e S.E. Paul Richard Gallagher;
2. Congregação para a Doutrina da Fé: Cardeal Luis Francisco Ladaria Ferrer;
3. Congregação para os Bispos: Cardeal Marc Ouellet
4. Congregação para o Clero: Cardeal Beniamino Stella;
5. Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e SVA: Cardeal João Braz de Aviz;
6. Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos: Cardeal Robert Sarah;
7. Congregação para a Educação Católica: Cardeal Giuseppe Versaldi;
8. Congregação para as Causas dos Santos: Cardeal Angelo Becciu;
9. Dicastério para os Leigos, Família e Vida: Cardeal Kevin Joseph Farrell;
10. Departamento de Promoção do Desenvolvimento Humano Integral: Cardeal Peter Turkson;
11. Departamento de Comunicação: Dr. Paolo Ruffini;
12. Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização: H.E. Salvatore Fisichella;
13. Tribunal da Penitenciária Apostólica: Cardeal Mauro Piacenza;
14. Tribunal da Assinatura Apostólica: Cardeal Dominique Mamberti;
15. Tribunal Roman Rota: H.E. Pio Vito Pinto.
16. Comissão Pontifícia para a Proteção de Menores: Cardeal Sean Patrick O'Malley;
17. Congregação para a Evangelização dos Povos: Cardeal Luis Antonio Tagle;
18. Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos: Cardeal Kurt Koch;
19. Conselho Pontifício de Textos Legislativos: H.E. Filippo Iannone;
20. Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso: Cardeal Miguel Ángel Ayuso Guixot;
21. Pontifício Conselho da Cultura: Cardeal Gianfranco Ravasi.





### 3. ATIVIDADES DO DIA 18 DE FEVEREIRO – TERÇA-FEIRA

Dia 18/02 foi o primeiro dia de atividades da *Visita ad Limina* dos Bispos do Paraná: Santa Missa na Basílica Santa Maria Maior; visita ao Dicastério para Leigos, a Família e a Vida; visita ao Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Integral; visita ao Tribunal da Penitenciária Apostólica; reunião.

#### 3.1. Santa Missa na Basílica Santa Maria Maior

Os Bispos abriram a agenda com a celebração da Missa na Basílica de Santa Maria Maior às 7h30min. Dom Geremias Steinmetz, Arcebispo de Londrina e Presidente do Regional Sul 2 da CNBB, presidiu a celebração, que aconteceu numa das capelas laterais da imensa basílica. Em sua homília, Dom Geremias recordou a importância deste lugar sagrado que é a primeira basílica do Ocidente dedicada à Nossa Senhora, construída no ano de 432 d.C., um ano após ser proclamado o dogma da Maria Mãe de Deus (Theotókos), no Concílio de Éfeso.



O Presidente do Regional ressaltou a alegria dos Bispos e a importância da *Visita ad Limina*. “Por esse motivo ela é a maior igreja mariana de Roma. É uma das quatro basílicas romanas que nós iremos visitar e celebrar nesta *Visita ad Limina*. Que nós possamos colocar nesta peregrinação pelas basílicas tudo aquilo que nós vivemos como Igreja, colocar tudo nas mãos de Nossa Senhora, que sempre nos acompanha”, disse Dom Geremias.





### 3.2. Visita ao Dicastério para Leigos, a Família e a Vida

Após a celebração, os Bispos seguiram para o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, onde foram acolhidos pelo Cardeal Kevin Farrell e sua equipe.

O Bispo de Campo Mourão, Dom Bruno Elizeu Versari, que é referencial para a Pastoral Familiar no Paraná e membro da Comissão Episcopal Vida e Família da CNBB, fez o discurso de apresentação do

Regional Sul 2 da CNBB. *“Falei da preocupação com a evangelização em relação à família e de quanto bem os leigos têm feito na missão de evangelizar nas comunidades, nas paróquias, como fazem frente a esse grande desafio quer seja nas pastorais, quer seja nos serviços à Igreja”*,

afirmou Dom Bruno.



#### TEMAS

- As JMJs são bem apreciadas pelos Bispos do mundo inteiro. O acompanhamento dos jovens deve ser local.

- Os novos movimentos e novas comunidades. Os Bispos nas dioceses são os responsáveis pela vida na diocese. Nenhum movimento pode agir na diocese sem a permissão dos Bispos, nem mesmo aquelas comunidades de direito pontifício.

- O Bispo precisa ter um relacionamento com essas comunidades e

ele tem todo o direito de intervir.



### 3.3. Visita ao Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Integral

O Dicastério do Serviço de Desenvolvimento Integral, localizado no mesmo prédio, foi o segundo lugar de visita dos Bispos.

O discurso de apresentação foi proferido por Dom Francisco Cota de Oliveira, Bispo auxiliar de Curitiba, referencial para as pastorais sociais no Paraná e membro da Comissão Episcopal da Ação Sociotransformadora da CNBB. Dom Francisco destacou o trabalho realizado pelas várias pastorais sociais do Regional Sul 2.



### 3.4. Visita ao Tribunal da Penitenciária Apostólica

Por fim, já no final da manhã, os Bispos se dirigiram para o Tribunal da Penitenciária Apostólica, o departamento da Igreja que cuida, especialmente, da questão das indulgências.

Dom Sergio Braschi, Bispo de Ponta Grossa, foi o responsável pelo discurso de apresentação. *“No meu discurso, eu sobretudo agradei, pois nos últimos anos a Penitenciária Apostólica tem concedido muitas graças a toda comunidade brasileira e no mundo inteiro. É algo muito particular, que não se refere somente à nossa região, mas à dimensão universal da Igreja”*, afirmou Dom Sergio.



### 3.5. Reunião

No final da tarde, continuando os trabalhos de ontem, os Bispos realizaram uma reunião para tratar de assuntos da caminhada da Igreja do Paraná, como a Missão São Paulo VI na África e outros eventos programados em nível regional.



## 4. ATIVIDADES DO DIA 19 DE FEVEREIRO – QUARTA-FEIRA

Congregação para o Clero; Visita à Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica; Visita à Pontifícia Comissão para a Tutela de Menores; Recepção no Instituto “L’Opera della Chiesa”

### 4.1. Santa Missa no Colégio Pio Brasileiro



O segundo dia da *Visita ad Limina* dos Bispos do Paraná, quarta-feira, 19 de fevereiro, iniciou com a Missa na capela do Colégio Pio Brasileiro. O Arcebispo emérito de Maringá, Dom Anuar Battisti, foi o presidente da celebração, ladeado por Dom Edmar Peron, Bispo de Paranaguá, e Dom Sérgio de Deus Borges, Bispo de Foz do Iguaçu. Na celebração, os Bispos renderam graças pelo aniversário natalício de Dom Anuar Battisti.

### 4.2. Visita à Congregação para o Clero



Após o café da manhã, os Bispos se dirigiram até a Congregação para o Clero, localizada próximo à Praça São Pedro, no Vaticano.

O Bispo responsável pelo discurso foi Dom Walter Jorge Pinto, Bispo de União da Vitória e referencial para os presbíteros do Paraná. Em sua fala, Dom Walter recordou a ação evangelizadora: “Cada comunidade uma nova

vocação” e comentou: “Podemos, hoje, constatar que o envolvimento das comunidades nesta ação está sendo vibrante e tem contribuído para fortalecer uma cultura vocacional, um dos grandes objetivos dessa ação, que envolve o clero e o laicato”.

Ao final do encontro, o Arcebispo Secretário para os Seminários, Dom Jorge Carlos Patrón Wong, gravou uma mensagem aos seminaristas, na qual disse: “Todos os dias eu rezo diante da imagem de Nossa Senhora Aparecida, porque tenho queridos amigos sacerdotes no Brasil e seminaristas no coração. Rezem por mim, que eu rezo por vocês. Obrigado.”

#### TEMAS

- O cuidado dos sacerdotes. O empenho dos Bispos é acompanhar pessoalmente os sacerdotes, sua vida e atividade. Acompanhar sobretudo os primeiros anos da vida sacerdotal. Esses anos são muito difíceis, cuja passagem de seminarista a padre é delicada.

- Ter presente que nas reuniões não vêm aqueles que mais precisam. As reuniões não deveriam ser somente atualização teológica, mas também momentos de oração, de partilha, de adoração. Preocupar-se com os sacerdotes que não comparecem. Que o sacerdote tenha facilidade de ser acolhido na casa do Bispo e ser atendido por ele.

- Dom Stella:

\* “Sempre digo que nunca abandonem a oração, o tempo dedicado à Palavra de Deus. Precisamos formar os formadores. Não basta colocar o melhor padre na formação, é preciso formar esse padre.” Não basta a bondade sacerdotal, inteligência e equilíbrio interior. Ele precisa discernir a complexidade do mundo juvenil.

\* Formação subterrânea nos seminários – “Seminaristas submarinos”. O tradicionalismo está presente por toda parte. É o pêndulo que foi para o outro extremo. Jovens que só sabem ficar perto do altar, das

rubricas e das roupas. E ainda são jovens críticos dos Bispos e até do Papa.

\* “Eu creio que um jovem que tem uma atitude permanente num seminário, eu diria, saia... deixe o seminário. Jovens marcados por esta estrutura interior, devem ser avaliados se devem ser ordenados. Um jovem que tem uma estrutura homossexual deve ser distanciado. Os formadores percebem. Um padre que pratica a homossexualidade deve ser distanciado do ministério. Onde há homossexualidade pode haver pedofilia.”

Dom Patrón:

\* Na mudança de época, os extremos sempre existirão. Não cair nos grupos extremos. Na casa de formação, no ministério público da Igreja, não há lugar para os extremos. A maioria não é de extremistas e os extremistas devem ser mandados embora. Quando entram no seminário, eles começam a fazer uma Igreja paralela.

\* É muito melhor um Bispo ordenar menos pessoas, no ministério para toda a vida. Uma pessoa errada ordenada será um sofrimento para o povo e os Bispos a vida inteira. Devemos ser claros, mesmo que haja menos sacerdotes. Sempre existem sinais prévios evidentes que anunciam o que acontecerá.

\* A nova “ratio” dá uma pedagogia de discernimento. Ela não pode ser lida de modo superficial, pois tem uma pedagogia clara. No passado, não levamos muito a sério. Não podemos continuar com o discernimento superficial que fizemos nos últimos decênios. Fazemos uma avaliação externa, mas não entramos no “submarino”. O acompanhamento precisa ser no mais profundo. Se continuamos nesse carnaval, vestindo-se de vários modos, teremos as mesmas surpresas.

\* Precisamos mudar. Precisamos proteger os sacerdotes ingênuos. O acompanhamento espiritual é urgentíssimo.

- Dom Stella:

\* Em cada país há Bispos que são refúgio dos pecadores. Muitas vezes se erra, mas sem querer. Deixemos que os formadores sejam eles e não o forcemos.

\* Os seminaristas que vêm das comunidades devem ser inseridos no seminário da diocese. Se o Bispo incardina na diocese, ele deve conhecer. O discernimento acontece no seminário. Depois, podem ser ainda inseridos na vida da comunidade de onde vem, mas devem seguir a filosofia e a teologia. Os Bispos devem exigir que sejam preparados no seminário.

\* Muitas das novas comunidades atraem os que não são normais. Eles não podem dizer: nós temos vocações, nós temos candidatos... não!!! Eles têm um modo diferenciado de ver as coisas.

\* *“Sempre lembro das vocações em todas as celebrações. Rezem pelas vocações... pelos padres.”*

#### 4.3. Visita à Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica



No mesmo prédio, os Bispos seguiram para a Congregação dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedade de Vida Apostólica, onde foram acolhidos

calorosamente pelo Cardeal brasileiro, Dom João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação. Devido à proximidade com o Prefeito, que também é paranaense, a reunião foi realizada em português, com tradução simultânea para os seus assessores.

Dom João, após o encontro, falou de sua alegria em receber o episcopado paranaense: *“Foi para mim um momento de grande alegria, de gratidão a Deus por rever tantos amigos Bispos. Alguns são colegas de muito tempo de trabalho no Paraná, outros foram alunos da gente e fico muito feliz em vê-los trabalhando pela Igreja”*. *“Foi um momento precioso para nós e para os bispos e que gerou grande alegria para todos”*.

TEMAS

- Alguns dos temas abordados foi o cuidado com formação na Vida Consagrada; o cuidado com a vida fraterna em comunidade; a reforma da maneira de valorizar a pessoa humana, na questão da sensibilidade, da emoção, da educação afetiva, do respeito pela pessoa; a renovação da relação autoridade e obediência, que é um serviço e também a questão do uso e da gestão dos bens da Igreja.

- Dom João:

\* Na vida consagrada é preciso considerar o ensinamento de Jesus: *“para vinho novo, odres novos”*. O vinho novo é Jesus. Olhamos para o Concílio para ver o que é mais necessário hoje. O acento é seguir Jesus, a *sequela Christi*, antes do seguimento do fundador/a. Que testemunho dão?

\* E também a profecia, os valores do Reino. Distinguir o que é central e o que é secundário: às vezes, as estruturas, os costumes amarram e o carisma vai além.

- Dom Carballo:

\* Atenção na aprovação das novas comunidades. As vocações das novas comunidades: que candidatos têm? A cultura gay está entrando na vida consagrada. O grande

problema não é a falta de vocações, mas a falta de perseverança. Mais de 2.000 pessoas deixam a vida consagrada. A Índia está em primeiro lugar neste ano.

- Falou-se sobre a situação dos Arautos do Evangelho.

#### 4.4. Visita à Pontifícia Comissão para a Tutela de Menores



Na parte da tarde, os Bispos visitaram a Pontifícia Comissão para a tutela de menores, onde Dom Meron Mazur, Bispo Eparca, realizou o discurso em nome dos Bispos.

TEMAS

- Encontro sobre *“Abuso Digital e Pornografia”* (2017, 2019). Objetivo: gerar uma consciência global da pandemia de exploração e abuso sexual de crianças.

- Na Índia, mais da metade das pessoas até os 18 anos sofrem abuso.

- Devemos levar a sério a nossa história, continuando a aprender com as lições amargas do passado, olhando com esperança para o futuro.

- Nos anos 70/80, cerca 5% dos padres abusaram. Mas esta cifra era também na sociedade. Agora temos cerca de 1% dos padres que abusam. Hoje, chegamos a cerca de mil casos, todos os anos. Ultimamente explodiu na Polônia.

- O Papa quer garantir que se faça alguma coisa com as denúncias. Nos USA, haverá um grupo somente, mas de pessoas autônomas, independentes, tal como policiais, advogados que não têm nada a ver com a Igreja.

- Um 1,2% das pessoas masculinas do mundo tem tendência à pedofilia com crianças. Com os padres é a mesma coisa. Na Igreja, 82% dos abusos acontecem com rapazes de 11 a 14 anos. Não são homossexuais, mas têm um problema.

- Neste momento, Deus nos purifica e devemos agradecer a Deus. Fizemos um bom trabalho até agora e precisamos cuidar da parte financeira. Temos sinais muito bons. Tomamos consciência do problema. Essa é uma questão humana e não somente da Igreja Católica. Todos sabem que nós não somos os piores.

#### 4.5. Recepção no Instituto *“L'Opera della Chiesa”*

À noite, os Bispos foram recepcionados para o jantar na casa do Instituto *“L'Opera della Chiesa – Obra da Igreja*, uma instituição que oferece o traslado aos Bispos durante toda a *Visita ad Limina*.

Foi um momento de confraternização, enriquecimento espiritual, gratidão e contato com essa obra que tem por missão servir a Igreja e seus pastores.



## 5. ATIVIDADES DO DIA 20 DE FEVEREIRO – QUINTA-FEIRA

As atividades do dia de hoje foram: Santa Missa na Basílica São João de Latrão; Visita à Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos; Visita à Congregação para as Causas dos Santos; Visita à Secretaria de Estado; Visita à Congregação para as Igrejas Orientais.

### 5.1. Santa Missa na Basílica São João de Latrão



A Basílica de São João do Latrão, conhecida como a primeira igreja de Roma, é a catedral do Papa. Foi o local onde os Bispos do Paraná celebraram a Missa no início da manhã de quinta-feira, 20 de fevereiro, presidida por Dom José Antônio Peruzzo, Arcebispo de Curitiba e Vice-presidente da CNBB Sul 2, e ladeada por Dom Volodemer Koubetch, Arcebispo Metropolitana ucraniano, e Dom João Seneme, Bispo de Toledo. A Missa expressou o amor, a comunhão e a unidade do episcopado paranaense com o Santo Padre.

Ao final da celebração, os Bispos gravaram um vídeo com uma mensagem ao povo do Paraná.

### 5.2. Visita à Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos



Após a Missa, os Bispos seguiram para o Vaticano, onde visitaram primeiramente a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. Dom Edmar Peron, Bispo de Paranaguá e Presidente da Comissão Episcopal para a Liturgia e o Canto da CNBB, proferiu o discurso de apresentação em nome dos Bispos.

*“Uma coisa foi muito importante: foi valorizada a teologia do Concílio Vaticano II, onde os batizados, feito povo sacerdotal, celebram e o ministro*

*ordenado serve a esse povo sacerdotal. Liturgia e eclesiologia caminham juntas. Sai muito feliz deste encontro, porque fomos felizes em nossa reflexão. Fomos ouvidos e ouvimos e o diálogo fraterno nos impulsionou a termos mais coragem, disposição, critérios para viver os desafios da liturgia no nosso Paraná”, disse*

Dom Edmar.

#### TEMAS

- O Papa está preocupado com a formação litúrgica dos padres e seminaristas. A formação litúrgica não está boa hoje, no mundo inteiro.

- Está crescendo a forma extraordinária da celebração da Missa. O Papa Bento queria a reconciliação com os lefebvristas e também pastoralmente com grupos que não conseguem se integrar com a Igreja inteira. O Bispo em todas as dioceses é o moderador da liturgia.

- Existe diferença de teologia que criou o missal de São Pio V e de São Paulo VI. Na primeira, o sacerdote era o representante de todos os fiéis. Nessa outra, todos os fiéis celebram a Missa, não somente o sacerdote.



### 5.3. Visita à Congregação para as Causas dos Santos



O segundo lugar de visita ficava no andar de cima do mesmo prédio, a Congregação para as Causas dos Santos.

Dom Celso Antônio Marchiori, Bispo de São José dos Pinhais, foi o responsável pelo discurso. Além de apresentar a realidade da Igreja do Paraná, os Bispos tiveram ocasião de conversar com o Prefeito para a Causa dos Santos sobre o processo de beatificação da Madre Leoni Milito, fundadora das Irmãs Claretianas, em Londrina; e também sobre o processo aberto na Diocese de Palmas e Francisco Beltrão do Frei Ângelo Carù, da Ordem dos Agostinianos Descalços.

#### TEMAS

- Os santos são uma oportunidade pastoral. Desde 1977 para cá, tem crescido bastante o número de causas.

- O Brasil tem cerca de 115 causas de beatificação e canonização e nesse sentido se destaca na América do Sul.



### 5.4. Visita à Secretaria de Estado



Ainda na parte da manhã, os Bispos dirigiram-se até o Palácio do Governo do Vaticano, onde visitaram a Secretaria de Estado Segunda Seção, recebidos pelo Cardeal Pietro Parolin.

Dom Sérgio de Deus Borges, Bispo de Foz do Iguaçu, fez o pronunciamento em nome dos bispos.

#### TEMAS

- Diálogo amplo sobre a relacionamento com o governo, realidade do Brasil e sobre o acordo Brasil – Santa Sé

- É preciso colocar em prática o acordo e gerar jurisprudência.

- Bispos não podem tomar partido político publicamente.

### 5.5. Visita à Congregação para as Igrejas Orientais

#### 5.5.1. Evento

No período da tarde, aconteceu a visita à Congregação para as Igrejas Orientais, onde Dom Volodemer Koubetch, Arcebispo Metropolitano dos ucranianos, foi o responsável pelo discurso. Ele compartilhou sobre a dificuldade de se manter a identidade cristã ucraniana e o senso de pertença às comunidades paroquiais do rito ucraniano.

#### 5.5.2. Discurso do Arcebispo Metropolitano



Em nome de meus irmãos no episcopado do Regional Sul 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, gostaria de saudar o Excelentíssimo Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, Sua Eminência Reverendíssima Dom Leonardo Cardeal Sandri e os seus assessores.

O Estado do Paraná possui mais de 11 milhões de habitantes dos quais aproximadamente 63% são católicos. Possui 18 dioceses, uma Arquieparquia e uma eparquia para os ucranianos católicos. Há 903 paróquias; temos 1.930 sacerdotes, sendo 900 religiosos e 1.030 do clero diocesano. 508 Diáconos permanentes. 1.428 religiosos consagrados (irmãos religiosos de congregações e ordens religiosas). 2.581 religiosas de vida consagrada e monjas. Atualmente, 31 bispos vivos. São 21 bispos na ativa e 10 eméritos vivos.

Eminência Reverendíssima! Estamos aqui para trazer-lhe notícias das nossas dioceses e arquidioceses. Estamos felizes porque trazemos boas notícias: o crescimento do número de sacerdotes; a Ação Evangelizadora – Cada Comunidade uma nova vocação, que faz aumentar o número de vocações sacerdotais e religiosas; a fraternidade que cultivamos entre nós bispos; a Missão São Paulo VI que assumimos e desenvolvemos na Guiné-Bissau – África; os nossos Planos de Ação Evangelizadora tanto regionais quanto diocesanos; o crescimento das Pastorais Sociais; a grande atuação do nosso laicato; o crescimento da Pastoral da Comunicação em todas as dioceses; o bom encaminhamento que conseguimos dar à catequese de Iniciação à vida Cristã sob inspiração catecumenal; a organização da Cáritas Regional e com ela várias Cáritas Diocesanas e Paroquiais, entre outras inúmeras ações de evangelização.

Nosso regional é composto de representantes de povos de inúmeros países, que convivem harmonicamente. A grande maioria da população está concentrada nas grandes cidades: Curitiba (Capital) e região metropolitana, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu. Decorrentes dessa realidade multicultural e multiétnica, várias preocupações podem ser vislumbradas: os desafios da evangelização numa cultura essencialmente urbana; o acolhimento das pessoas e de sua inserção no convívio social, através do emprego, educação, saúde, saneamento, transporte e outros, acrescidos do aumento da exclusão, da violência, das drogas e das suas consequências.

A Igreja está sendo afetada por essas múltiplas transformações sociais. Temos certa dificuldade em acompanhar a velocidade do crescimento populacional nas grandes cidades. Apesar de estar aumentando o número de presbíteros, ainda assim seria necessário que fosse multiplicado. Deparamo-nos com o acelerado crescimento das igrejas evangélicas, dos adeptos do ateísmo e do indiferentismo. O acelerado avanço da tecnologia e das ciências invadem a vida dos jovens e adolescentes aos quais temos dificuldade de inserir no processo de evangelização, inclusive está crescendo demasiadamente a falta do sentido para a vida, levando-os a mutilações e atentados contra a própria vida.



Tal realidade afeta os fiéis da Arquieparquia São João Batista e da Eparquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, porque o contexto sociocultural é o mesmo. Entretanto temos problemas que nos tocam mais diretamente: a progressiva e natural assimilação com a perda da identidade cristã oriental ucraniana; a falta do senso de pertença eclesial-paroquial-comunitária. Por fortíssima influência das culturas locais, existe uma dificuldade muito grande em manter o espírito oriental cristão nas famílias mistas. A proximidade e integração com as Igrejas Melquita, Armena e Maronita é apenas algo incipiente. O diálogo ecumênico com os ortodoxos é fraco. Em se tratando da Igreja ortodoxa ucraniana no Brasil, sua prática de batizar a todos indistintamente causa problemas pastorais tanto para as Igrejas católicas orientais como e principalmente para a Igreja católica latina. Vivencia-se atualmente uma crise vocacional sem precedentes, sobretudo nos institutos de vida consagrada femininos. A crise vocacional também se refere à crise da família cristã em geral e à perda dos valores perenes em consequência do processo de secularização.

Diante desse quadro, esforçamo-nos para trabalhar em sintonia com a hierarquia latina por meio da CNBB geral e principalmente da CNBB Regional Sul 2. Um trabalho significativo de cooperação vem sendo realizado há várias décadas no Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de Curitiba, onde trabalham sacerdotes ucranianos. No plano acadêmico e de formação presbiteral, várias iniciativas são executadas de forma conjunta, aproveitando o espaço e os cursos oferecidos pela FASBAM – Faculdade São Basílio Magno, mantida e dirigida pelos Padres da Ordem Basiliense de São Josafat, o mártir da união e do ecumenismo, cujos restos mortais se encontram na Basílica de São Pedro, em Roma.

Mesmo sentindo o peso dos desafios da atualidade, trabalhamos intensamente na busca da comunhão e unidade eclesial, seguindo as diretrizes do Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana, cujo chefe é o Arcebispo Maior Sviatoslav Shevchuk, na obediência e fidelidade ao Santo Padre Papa Francisco, que tem voltado seu olhar de pastor e de pai à nossa Igreja, na construção de uma identidade pastoral e cultural própria, cultivando os valores específicos de uma Igreja oriental em contexto ocidental: a história, a Liturgia, o Rito, o patrimônio disciplinar próprio, a iconografia, a religiosidade, as tradições, a literatura, o idioma, a música, os costumes, o folclore, o artesanato, a culinária e outros.



Apesar dos limites e das dificuldades históricas e atuais, a Arquieparquia São João Batista evoluiu e cresceu e isso em grande parte graças ao apoio e ajuda que este Dicastério tem sempre nos oferecido.

Algumas inquietações atuais vão se tornando cada vez mais evidentes e certamente reclamarão esforços maiores na busca de soluções:

1 – A Arquieparquia concorda e apoia os esforços para que a Santa Sé conceda a elevação a Patriarcado à nossa Igreja – necessária para a sua evolução, ação pastoral e, principalmente, ecumênica, mas não concorda com a autoprocamação já tão difundida e conhecida.

2 – Diante de certo centralismo protagonizado pela sede do Arcebispado Maior, é necessária maior compreensão e sensibilidade diante das diferenças culturais peculiares das Igrejas locais, descentralizando mais, dando maior autonomia e autodeterminação aos hierarcas nas suas sedes para que eles tomem as iniciativas mais condizentes às suas realidades locais. Nos projetos pastorais em nível sinodal, é recomendável se ater às linhas e diretrizes gerais e deixar que as Arqui/Eparquias as traduzam na prática, conforme seus contextos religiosos, socioculturais e conforme seus recursos humanos e financeiros.

3 – Sob o prisma do fenômeno da “assimilação” étnico-cultural dos fiéis, observamos várias realidades que merecem a nossa atenção e providências:

(a) católicos ucranianos frequentando somente as celebrações católicas do rito latino;

(b) católicos latinos frequentando celebrações do rito ucraniano (=simplificação dos nomes “Constantinopolitano” ou “bizantino”), especialmente onde se celebra na língua portuguesa;

(c) as realidades (a) e (b) acontecem também por motivos válidos, como a distância ou ausência da própria Igreja *sui iuris* ou ucranianos que não entendem a língua ucraniana ainda usada nas celebrações porque parte da comunidade resiste às celebrações em português;

(d) casais, nos quais uma das partes é ucraniana e outra latina, optam por frequentar uma ou outra Igreja *sui iuris*;

(e) fiéis de ambas Igrejas *sui iuris* recorrem às secretarias paroquiais simplesmente em busca de menores exigências, mas sem um comprometimento com a respectiva comunidade eclesial;

(f) por falta de conhecimento e atenção dos párocos responsáveis, foram até celebrados alguns matrimônios nulos;

Sem pretender esgotar esta complexa realidade, faço e deixo aberta a seguinte questão: Como solucionar canônica e pastoralmente a questão da adscrição dos fiéis, cada um à sua Igreja *sui iuris*?

Eminência Reverendíssima! Para vários dentre nós é a primeira *Visita ad Limina* que fazemos e estamos ansiosos por ouvir a sua palavra. Temos certeza de que as palavras de Vossa Eminência Reverendíssima ajudarão a crescer entre nós bispos, em nossa espiritualidade e na certeza de estarmos sempre caminhando com a Igreja de Jesus Cristo, que tanto amamos, mantendo plena comunhão com o Santo Padre, ao qual muito admiramos.



Dom Volodemer Koubetch  
Arcebispo Metropolitano dos Ucranianos Católicos

## 6. ATIVIDADES DO DIA 21 DE FEVEREIRO – SEXTA-FEIRA

No dia de hoje, os Bispos se empenharam nas seguintes atividades da *Visita ad Limina: Laudes* no Colégio Pio Brasileiro; Visita ao Dicastério para a Comunicação; Visita ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização; Encontro dos Bispos ucranianos dos Estados Unidos e do Brasil no Pontifício Colégio São Josafat; Santa Missa na Basílica São Paulo Fora dos Muros.

### 6.1. *Laudes* no Colégio Pio Brasileiro

O quarto dia de *Visita ad Limina Apostolorum* dos Bispos do Paraná iniciou com a oração das *Laudes* na capela do Colégio Pio Brasileiro. Entre as tantas intenções, o episcopado paranaense rendeu graças pelos 21 anos de ordenação episcopal de Dom Manoel João Francisco, Bispo de Cornélio Procópio. A fraternidade entre os Bispos tem se manifestado nos momentos de convivência, nas orações, nas partilhas das alegrias e dos desafios da vida e da missão.

### 6.2. Visita ao Dicastério para a Comunicação

Após o café da manhã, os Bispos fizeram a visita ao Dicastério para a Comunicação, onde foram recebidos pelo Prefeito Paolo Rufini e seus assessores.

Dom Mário Spaki, Bispo de Paranaíba e referencial para a comunicação no Paraná, falou em



nome dos Bispos, apresentando a realidade da comunicação no

Paraná, com suas conquistas e desafios. *“Falamos sobre todas as rádios que temos no Paraná, todos os meios de comunicação, com os sites, as revistas, os jornais, todas as partes onde é anunciado o Evangelho. Nós temos um conteúdo maravilhoso, que é o Evangelho, e é anunciado em toda parte”*, disse Dom Mário.

TEMAS

- Dom Mário

\* No Paraná, a comunicação de nossas dioceses precisa melhorar, pois mal se consegue informar os nossos católicos sobre os acontecimentos da Igreja e emplacamos pouca coisa na grande mídia da sociedade.

\* Ainda não se afirmou em nossas dioceses a necessidade de uma eficiente assessoria de comunicação e em nossas paróquias também há relativo interesse pela Pastoral de Comunicação (Pascom), talvez por não estar ainda suficientemente clara para o clero a missão desta pastoral.

\* *“Pessoalmente, sinto que no passado a Igreja esteve na vanguarda no âmbito da comunicação, mas hoje estamos atrás e precisamos ter a humildade de, por assim dizer, sentar no banco da escola para aprender com os outros. No entanto, percebo ainda pouco investimento de recursos e pessoas para a comunicação, de tal forma que até mesmo os nossos padres formados em comunicação ainda são poucos e nossos seminários e cursos de teologia*



*praticamente ignoram a comunicação.”*

- Paolo Rufini

\* Todos, hoje, fazemos

comunicação. Além de jornalista, cineastas... envolver o povo de Deus. A boa comunicação é aquela que leva as pessoas a se encontrarem presencialmente, a olharem-se nos olhos. Assim, é importante que leigos e sacerdotes trabalhem juntos. Que cada diocese envolva o maior e o melhor dos modos possíveis.

\* Evangelizar é transmitir Jesus Cristo, mas com frequência transmitimos as ideias sobre Jesus e não ele.



### 6.3. Visita ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização



Em seguida, no mesmo prédio, os Bispos visitaram o Pontifício Conselho para a Nova Evangelização.

Dom Mário Spaki também fez o discurso em nome dos Bispos. Falando desse Pontifício Conselho, ele disse que se trata de *“um grupo que está pensando como levar a evangelização de uma forma bonita e contagiante na nova cultura de hoje”*.

No vídeo, Dom Mário fez uma catequese sobre a importância da cidade de Roma para a fé cristã e comentou as visitas deste dia.

## TEMAS

- Dom Rino Fisichella:

\* O Dicastério quis provocar uma reflexão sobre a cultura digital. A nossa geração pensa que é um instrumento, mas é uma cultura. Na cultura digital não existe mais o espaço e o tempo: há somente o aqui e o agora. Isso é um fato.

\* Nós somos imigrantes digitais. Os jovens têm categorias de pensamento diferente, linguagem diferente e comportamento diferente. Não se pode fazer uma evangelização para um sujeito individualista com uma mentalidade personalista, que nós temos. Este sujeito não compreende.

\* Na Itália 38% e na Áustria 45% a nova geração tem comportamento individualista, que vive sozinho: “Tenho uma relação e depois vou para minha casa. Só preciso do meu telefone.” Fala-se de pessoa, que deseja o relacionamento, mas onde está a relação? Fala-se da Trindade, relação de amor, mas como comunicar isso para uma cultura individualista?

\* A evangelização precisa entrar nessa cultura e buscar a maneira pela qual a nova geração poderá decodificar a mensagem. De que maneira estabelecer um relacionamento mais



peçoal com o nosso povo? Cuidamos das estruturas... De que maneira evangelizar uma cidade como Salvador, na Bahia, com edifícios com milhares de pessoas? *“Penso que o problema é a nossa pastoral cansada, que não comunica o encontro com o Senhor.”*

### 6.4. Encontro dos Bispos ucranianos dos Estados Unidos e do Brasil no Pontifício Colégio São Josafat

Ainda na parte da manhã, após as visitas a dois Dicastérios, Comunicação e Promoção da Nova Evangelização, na *Via della Conciliazione*, Dom Volodemer e Dom Meron subiram a pé ao

Pontifício Colégio São Josafat, onde se encontraram com os Bispos ucranianos dos Estados Unidos, com o Reitor Pe. Luis Caciano, OSBM e seus auxiliares, com os estudantes, a maioria Padres, que estão fazendo mestrado e doutorado em Roma.

Os Bispos ucranianos Dom Borys Gudziak, Arcebispo Metropolitano de Filadélfia, Dom Paulo Chomnycky, Eparca de Stamford, Dom Venedykt Aleksyichuk, Eparca de Chicago, e Dom Bohdan Danylo, Eparca de Parma estavam no penúltimo dia de *Visita ad Limina* dos Bispos católicos orientais dos Estados Unidos e estavam hospedados no Pontifício Colégio Americano.

Às 13 horas, foi servido o almoço. O Reitor saudou a todos e apresentou um panorama dos estudos e especializações. Ao final, o Metropolitano Dom Borys Gudziak agradeceu ao Colégio em nome dos Bispos e animou os jovens padres para aproveitarem bem o tempo de estudos e formação, dizendo que eles são muito importantes para a nossa Igreja.

### 6.5. Santa Missa na Basílica São Paulo Fora dos Muros



Na parte da tarde, os Bispos celebraram a Missa na Basílica São Paulo Fora dos Muros. O Bispo de Ponta Grossa, Dom Sergio Arthur Braschi, foi o presidente da celebração, ladeado por Dom Antônio Braz Benevente, Bispo de Jacarezinho, e Dom Manoel João Francisco, Bispo de Cornélio Procópio.

Ao final da celebração, os Bispos desceram até o túmulo do Apóstolo Paulo para um momento de oração, onde leram um trecho do “Hino ao amor” (1Cor 13) e Dom José Antônio Peruzzo, Arcebispo de Curitiba, fez uma breve reflexão.



## 7. ATIVIDADES DO DIA 22 DE FEVEREIRO – SÁBADO

Neste fim de semana, 22 e 23 de fevereiro, os Bispos tiveram agenda livre. Cada Bispo teve a liberdade de fazer seu programa. Neste capítulo está o relato sobre a Divina Liturgia do Arquieparca na Cúria Geral das Irmãs Servas e sobre a reunião do Arquieparca e do Eparca com o Arcebispo Maior.

### 7.1. Divina Liturgia do Arquieparca na Cúria Geral das Irmãs Servas



Dia 22, às 8 horas da manhã, Dom Volodemer celebrou na Cúria Geral das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Em sua fala, ele comentou os trabalhos dos Bispos da CNBB Sul 2 durante a *Visita ad Limina Apostolorum* e sobre alguns elementos que tocam a realidade da nossa Igreja

Greco-Católica Ucraniana: problema da assimilação; perda da identidade bizantino-ucraniana, ateísmo e secularização; evangelização na nova realidade e cultura pós-moderna e individualista; o trabalho nos processos de beatificação. Esses temas continuaram durante o café da manhã.

A Irmã Jaroslava ao volante, acompanhada pela Ir. Verônica Koubetch, irmã de Dom Volodemer, vieram buscá-lo de carro e o trouxeram de volta ao PIO Brasileiro.



### 7.2. Encontro do Arquieparca e do Eparca com o Arcebispo Maior

No mesmo dia, às 11 horas, o Arcebispo Metropolita Dom Volodemer e o Eparca Dom Meron tiveram um encontro com o Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Shevchuk na Secretaria ao lado da Basílica Santa Sofia.

O “Blajenichey” queria se informar um pouco sobre a *Visita ad Limina* dos Bispos do Regional Sul 2 da CNBB, Dicastérios já visitados e a visitar e assuntos neles abordados.

Ele perguntou sobre a preparação para a Assembleia Geral a ser realizada este ano em Lviv. Deu algumas orientações. Pediu para que nós, no encontro com o Papa Francisco, solicitássemos a ele a promulgação de um documento sobre as Igrejas orientais, como o fez o Papa João Paulo II com a *Oriental lumen*.

Foi um diálogo muito cordial. Ele repetiu dizendo que estamos geograficamente distantes, mas próximos no coração.

O Reitor Pe. Luis Caciano, OSBM levou os dois Prelados de carro e os trouxe de volta ao Pio Brasileiro. Para o almoço, ele os levou ao *Ristorante Giubileo*, ao lado do Vaticano.



## **8. ATIVIDADES DO DIA 23 DE FEVEREIRO – DOMINGO**

Como já dito no capítulo anterior, a agenda dos Bispos é livre, podendo cada um fazer o seu programa. Dom Meron visitou o Santuário Padre Pio e Dom Volodemer visitou as Irmãs de Sant'Ana.

### **8.1. Grupo de Bispos visitou o Santuário Padre Pio em San Giovanni Rotondo**

Não podendo os motoristas do Instituto “L'Opera dela Chiesa” transportar Bispos além de Roma, Dom Meron conversou com o Reitor do Pontifício Colégio São Josafat Pe. Luis Caciano, OSBM, que levou um grupo de Bispos ao Santuário de Padre Pio em San Giovanni Rotondo, na Itália. Considerado o segundo maior santuário da Itália, fica atrás apenas do Vaticano.

Padre Pio, seguidor de São Francisco de Assis, tem uma história fascinante: já apresentava o desejo de servir a Deus desde os 16 anos e assim o fez. Foi aceito como noviço no convento de Morcone e seu mestre foi Padre Tommaso. Em 1904, mudou de convento e fez seus votos temporários. Quando fez seus votos permanentes, em 1907, precisou mudar de convento e foi para perto do mar, o que piorou sua já delicada, saúde.

Os Bispos relataram que os freis os atenderam muito bem e lhes mostraram partes exclusivas do convento e dos lugares onde viveu Padre Pio.

### **8.2. Visita do Arquieparca às Irmãs de Sant'Ana**

Ontem de manhã, sábado, 22, as Irmãs de Sant'Ana, que há pouco tempo estão em sua nova residência em Roma, receberam pela primeira vez nesse local a visita do nosso Arcebispo Maior Sviatoslav.

Domingo de manhã, as irmãs participaram da Divina Liturgia celebrada pelo antigo pároco Dom João Kulek, agora Eparca de uma nova eparquia na Ucrânia, na Paróquia São Sérgio e Backo, na *Madonna dei Monti*. Nessa igreja, que faz parte do conjunto predial da hospedaria, as Irmãs Catequistas de Sant'Ana trabalharam por várias décadas.

Na tarde de domingo, dia 23, Dom Volodemer visitou pela segunda vez as Irmãs de Sant'Ana em seu novo local de moradia e trabalho em Roma. Elas continuam o mesmo ramo da hospedaria e ainda prestam serviços pastorais em algumas comunidades próximas de Roma. Sendo a Congregação de direito metropolitano, o Arquieparca buscou se informar e auxiliar as religiosas em suas atividades administrativas, formativas e pastorais.

## 9. ATIVIDADES DO DIA 24 DE FEVEREIRO – SEGUNDA-FEIRA

A Visita *Ad Limina Apostolorum* do episcopado paranaense entrou na segunda semana de atividades, com o compromisso mais esperado: a audiência com o Santo Padre, o Papa Francisco, que foi o ponto culminante. Os Bispos, então, celebraram na Basílica São Pedro, encontraram-se com o Santo Padre e terminaram o belo dia visitando a Embaixada do Brasil junto à Santa Sé.

### 9.1. Santa Missa na Basílica São Pedro



No início da manhã de segunda-feira, 24 de fevereiro, os Bispos celebraram a Santa Missa na cripta da Basílica São Pedro, junto ao túmulo do Apóstolo.



Dom Antônio Wagner da Silva, Bispo de Guarapuava, foi o presidente da celebração, ladeado por Dom Bruno Elizeu Versari, Bispo de Campo Mourão, e Dom João Mamede Filho, Bispo de Umuarama.

Sentia-se a satisfação espiritual de todos estando num dos lugares mais importantes e sagrados da fé cristã e da Igreja. Momento registrado com muitas fotos.



### 9.2. Audiência dos Bispos com o Santo Padre

Após a Santa Missa, os Bispos dirigiram-se ao Palácio Apostólico. Apesar de faltar mais de uma hora para o horário marcado para a audiência, o Papa já os aguardava. O encontro, que estava marcado para as 10h30min, iniciou-se às 9h30min e durou mais de três horas.



Tendo celebrado a Missa diante do túmulo de São Pedro, o cerimoniário do Vaticano falou que o Papa Francisco já estava esperando pelos Bispos, antecipando o esperado encontro. “*O cerimoniário falou que o Papa gosta de antecipar*”, informou Dom Mário Spaki. “*Esses são os encontros de que eu mais gosto*”, revelou Francisco.





Ao saírem da audiência, os Bispos estavam felizes pelo encontro, que foi marcado pela proximidade do Papa como um irmão entre eles. Alguns Bispos expressaram o sentimento após o encontro:

- *“O encontro durou pouco mais de três horas e posso dizer que foram três horas de um Pentecostes, de um Cenáculo, de uma explosão de manifestação de Deus naquele encontro. Os Bispos todos puderam se manifestar e foi um momento extraordinário. A grande novidade foi o carinho do Papa, o jeito de ser dele, esse modo familiar de nos reunir e dedicar três horas conosco. Foi maravilhoso. Saí emocionado, porque foi muito forte”* (Dom Mário Spaki, Bispo de Paranavaí).

- *“Nós estamos muito felizes, porque tivemos simplesmente três horas com o Papa Francisco nesta manhã. Uma conversa muito franca e bonita, na qual todos os Bispos que quiseram, puderam fazer perguntas ao Santo Padre”* (Dom Jeremias Steinmetz, Arcebispo de Londrina e Presidente do Regional Sul 2 da CNBB).

- *“O encontro com o Santo Padre significou para mim o encontro com a fé, com aquele que, ajudando-nos a discernir, nos faz fiéis à fé em Jesus”* (Dom Carlos José de Oliveira, Bispo de Apucarana).

- *“Como sempre, o Papa Francisco foi muito gentil, muito acolhedor. Um momento profundo, no qual o Papa foi um irmão entre irmãos, falando para o episcopado”* (Dom Amilton Manoel da Silva, Bispo auxiliar de Curitiba e secretário da CNBB Sul 2).

- *“Algo inexplicável. Uma experiência inédita na vida de qualquer pessoa e para nós, os Bispos, mais ainda. Um irmão entre os irmãos”* (Dom Bruno Elizeu Versari, Bispo de Campo Mourão).

#### TEMAS

- Mudança de época
- Jovens
- Missão
- Missa extraordinária
- *Viri Probat*i e Diáconos
- Casais de segunda união
- Rezar pelas vocações
- Ação social
- Vida dos Bispos e descanso



### 9.3. Visita à Embaixada do Brasil junto à Santa Sé

No final da tarde, os Bispos participaram de uma reunião na residência do Embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Sr. Henrique da Silveira Sardinha Pinto.

Dom Antônio Braz Benevente, Bispo de Jacarezinho, fez o discurso em nome dos Bispos. Em sua fala, Dom Antônio ressaltou a importância do diálogo, em vista de construir a cultura do encontro, como pede o Papa Francisco: *“Possibilitar que as relações entre as nações sejam fundadas no diálogo e na Verdade. Neste sentido, os trabalhos realizados pelo corpo diplomático representante das nações soberanas, exerce papel essencial para edificação desta cultura do encontro e da paz”*.

Após o discurso, os Bispos conversaram com o Embaixador sobre questões diplomáticas entre a Santa Sé e o Brasil. Depois, houve um momento de confraternização.



## 10. ATIVIDADES DO DIA 25 DE FEVEREIRO – TERÇA-FEIRA



### 10.1. Santa Missa no Colégio Pio Brasileiro

Na manhã desta terça-feira, 25 de fevereiro, a *Visita ad Limina* dos Bispos do Paraná iniciou com a Santa Missa na Capela do Colégio Pio Brasileiro, presidida por Dom Edgar Xavier Ertl, Bispo de Palmas e Francisco Beltrão, ladeado por Dom Geremias Steinmetz, Arcebispo de Londrina e Presidente da CNBB Sul 2 e Dom José Antônio Peruzzo, Arcebispo de Curitiba e Vice-presidente da CNBB Sul 2.

### 10.2. Visita à Congregação para os Bispos



Os Bispos estiveram na Congregação para os Bispos, onde Dom José Antônio Peruzzo, Arcebispo de Curitiba e Vice-presidente da CNBB Sul 2, proferiu o discurso em nome dos Bispos.

#### TEMAS

- Quanto mais difícil é a situação, maior é a necessidade de nos ajudar.

- Cuidar dos doentes e daqueles que mais precisam de ajuda - *“É uma questão que deixo como reflexão para todos”*, disse o Cardeal Prefeito.

- Na política, a polarização, a linguagem do Bispo, a sua posição são desafios... Ele precisa ser pastoral.

A programação deste dia foi um pouco diferenciada. Na parte da manhã, os Bispos celebraram a Santa Missa no Colégio Pio Brasileiro e visitaram dois Dicastérios: Congregação para os Bispos e Congregação para a Doutrina da Fé. Sem que estivesse no programa, tiveram um rápido encontro com o Arcebispo Maior Sviatoslav. Na parte da tarde, as visitas foram opcionais; em três grupos, os Bispos realizaram três visitas: ao Tribunal da Rota Romana, à Congregação para a Evangelização dos Povos e ao Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos.



### 10.3. Visita à Congregação para a Doutrina da Fé

A segunda visita do dia foi à Congregação para a Doutrina da fé. Quem discursou foi Dom Geremias Steinmetz, Arcebispo de Londrina e Presidente da CNBB Sul 2.

No vídeo, Dom Celso Antônio Marchiori, Bispo de São José dos Pinhais, comentou as duas visitas.

#### TEMAS

- Cardeal Ladária:

\* O principal trabalho da Doutrina da Fé são os casos de escândalos de pedofilia.

\* Continuam aumentando os números, mas são casos que vêm do passado, não dos últimos tempos. *“Isso nos dá esperança. Vem de antes, pois a sensibilidade não era a mesma. O bom é que os casos vêm à luz. E nós os tratamos, estudamos. Então, não é algo pessimista. Do Brasil temos tido muitos casos. Ajudemos a resolver, ajudemos às vítimas. Mas não façamos disso uma obsessão”*.



## 10.4. Visitas opcionais

Durante a tarde, os Bispos podiam escolher entre três lugares de visita: Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos, o Tribunal da Rota Romana e a Congregação para a Evangelização dos Povos.

### 10.4.1. Visita ao Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos



No Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos, Dom Manoel João Francisco, Bispo de Cornélio Procópio e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo da CNBB, proferiu o discurso em nome dos Bispos, um pequeno grupo. Ele apresentou um panorama da realidade a respeito dos esforços em favor do Ecumenismo e do Diálogo Inter-religioso, com seus avanços e desafios.

A reunião durou pouco mais de uma hora. *“Saímos de lá felizes. Mais conscientes dos passos que estão sendo dados no caminho da comunhão entre as Igrejas e do diálogo com as religiões”*, disse Dom Edmar Peron, Bispo de Paranaguá.

### 10.4.2. Visita ao Tribunal da Rota Romana



No Tribunal da Rota Romana, Dom Carlos José de Oliveira, Bispo de Apucarana, foi o responsável pelo discurso.

O assunto principal foi a reforma do Papa Francisco nos processos matrimoniais. O Bispo de Paranavaí, Dom Mário Spakí, contou que puderam conversar, especialmente, sobre os tribunais eclesiais presentes nas dioceses, onde chegam os casais em segunda união, para verificar se existem elementos para declarar nulo o primeiro casamento e poder contrair novo matrimônio. *“Foi um diálogo bonito, de muito esclarecimento para nós Bispos, que precisamos trabalhar com esses casos nas dioceses. Também foi possível tocar com a mão toda a responsabilidade que recai sobre os Bispos quando se trata desse assunto tão delicado”*, afirmou.

### 10.4.3. Visita à Congregação para a Evangelização dos Povos

Na Congregação para a Evangelização dos Povos, o Bispo responsável pelo discurso foi Dom João Seneme, Bispo de Toledo. Essa Congregação está ligada diretamente ao Papa Francisco para facilitar, sobretudo, a evangelização, a propagação da fé.

*“Eu comentei sobre a crise do ardor missionário, quer seja entre os padres, nas congregações religiosas, na juventude, e perguntei se há algum programa para fazer suscitar essa chama e esse ardor. E foi lembrado que sem fé não há missão e a fé se faz por atração”*, disse Dom Amilton Manoel da Silva, Bispo auxiliar de Curitiba e secretário da CNBB Sul 2.

## 11. ATIVIDADES DO DIA 26 DE FEVEREIRO – QUARTA-FEIRA

Os Bispos do Paraná iniciaram a Quaresma participando da Santa Missa de Cinzas com o Papa Francisco em celebração realizada ao entardecer. Mas a manhã foi plena de atividades: *Laudes* no Colégio Pio Brasileiro; Visita à Congregação para a Educação Católica; Visita ao Tribunal da Assinatura Apostólica.

### 11.1. *Laudes* no Colégio Pio Brasileiro

Na Quarta-feira de Cinzas, 26 de fevereiro, penúltimo dia da *Visita ad Limina*, os Bispos iniciaram o dia com a oração das *Laudes* na Capela do Colégio Pio Brasileiro.



### 11.2. Visita à Congregação para a Educação Católica



Logo após o desjejum, os Bispos seguiram para a visita à Congregação para a Educação Católica. Dom Edgar Xavier Ertl, Bispo de Palmas e Francisco Beltrão e referencial para a Pastoral da Educação no Paraná, fez o pronunciamento em nome do Regional. No vídeo, ele conta como foi esse encontro.

### 11.3. Visita ao Tribunal da Assinatura Apostólica



Na mesma manhã, os Bispos visitaram o Tribunal da Assinatura Apostólica, onde Dom Sérgio Arthur Braschi, Bispo de Ponta Grossa, foi o responsável pelo discurso. Esse tribunal aborda questões dos tribunais eclesiais das dioceses.

Os Bispos tiveram a oportunidade de receber esclarecimento sobre questões canônicas e criação de tribunais diocesanos.

### 11.4. Missa de Cinzas com o Papa na Basílica Santa Sabina

Na parte da tarde, os Bispos participaram da Missa de Cinzas, presidida pelo Papa Francisco, na Basílica de Santa Sabina.

*“Foi mais uma vez um momento bonito. Uma liturgia sempre com muita sobriedade, com muita clareza para que assim, de fato, as pessoas possam celebrar a conversão, a volta para Deus, o deixar-se reconciliar com Deus”*, disse Dom Jeremias Steinmetz, Arcebispo de Londrina e Presidente da CNBB Sul 2.

## 12. ENCERRAMENTO DA VISITA – 27 DE FEVEREIRO – QUINTA-FEIRA

Na manhã de 27 de fevereiro, alguns Bispos já haviam embarcado para o Brasil. Às 6 horas, tendo se servido de um bom café, às 6h30min, um dos motoristas do Instituto “L’Opera della Chiesa” levou ao aeroporto os seguintes Bispos: Anuar, Mário, Sérgio Braschi e Sérgio de Deus, Edmar, Volodemer.

Os que viajaram à noite celebraram a última Missa da *Visita ad Limina Apostolorum* na Capela do Colégio Pio Brasileiro, presidida por Dom Mauro Aparecido dos Santos, Arcebispo de Cascavel, ladeado por Dom Meron Mazur, Eparca Ucrainiano de Prudentópolis, e Dom Carlos José de Oliveira, Bispo de Apucarana.

Essa Missa estava programada para acontecer na Catacumba de Domitila, porém, devido aos alertas de coronavírus na Itália, todas as catacumbas foram fechadas.

Após a celebração, Dom Geremias Steinmetz falou sobre a *Visita ad Limina* e agradeceu a todo o povo que rezou e acompanhou os Bispos pelos meios de comunicação.

Ele disse que o ponto alto dessa visita foi justamente o encontro com o Papa Francisco: *“Por aqui até as pessoas diziam que nós fomos privilegiados, porque normalmente o Papa dá um pouquinho mais de uma hora para um encontro assim”*. Ainda de acordo com ele, durante a conversa, houve bastante troca de experiências. *“Nós pudemos perceber no Santo Padre um homem muito tranquilo, um homem de uma grande sinceridade, sobretudo um homem santo, esse que agora está conduzindo a Igreja. Agradecemos a todos que nos acompanharam nesse momento tão lindo que vivemos”*, disse.

O avião da Alitalia decolou às 10h40min e aterrissou em São Paulo pouco depois das 18 horas. Percebia-se bastante apreensão diante do coronavírus. Muita gente usando máscara. No aeroporto de São Paulo não havia nenhum controle, somente orientações gerais nos alto-falantes.

De São Paulo para Curitiba voaram Dom Edmar, Dom Sérgio Braschi e Dom Volodemer. A decolagem para Curitiba pela Latam foi pontualíssima – às 20h25min.

O Chanceler Pe. Basilio Koubetch, irmão do Metropolita, veio ao seu encontro.



## 13. LIÇÕES DA VISITA

“*Nem de longe poderíamos imaginar viver o que, de fato, vivemos!*”, exclamou Dom Geremias, Presidente da CNBB Regional Sul 2, em uma de suas falas. É possível dizer muitas coisas bonitas e tirar muitos ensinamentos da *Visita ad Limina Apostolorum*, porque foi um evento de extrema grandeza e riqueza. Neste capítulo final, destacam-se quatro eixos de aprendizados: 1º Organização e dinâmica; 2º Graça e compromisso; 3º Catolicidade – unidade na diversidade; 4º Ânimo renovado para a missão.

### 13.1. Organização e dinâmica

A preparação da parte da Presidência e do Secretariado da CNBB Regional Sul 2 foi ótima, o que tem favorecido a participação dos Bispos muito rica e proveitosa, além de prazerosa.

Em consequência da ótima preparação e excelente organização, o evento transcorreu muito bem. A boa comunicação, por meio da Internet, WhatsApp, celular, o guia impresso e outros meios, contribuiu imensamente para o ótimo andamento da visita. Foi muito importante ter o acompanhamento e serviço profissional de jornalismo, muito bem executado pela Karina de Carvalho, Assessora de imprensa CNBB Sul 2, sob o comando geral do Secretário-executivo Pe. Valdecir Badzinski e obtendo preciosas orientações e contribuições de Dom Mário Spaki, Bispo de Paranavaí, entusiasta da comunicação, também ele com formação nessa área. Ficaram muito bons os registros, as reportagens, as fotos e os vídeos. Registro histórico garantido.

Para a maioria dos Bispos, foi a primeira vez que eles participaram de uma *Visita ad Limina Apostolorum*, experiência que criou um clima muito especial entre os participantes, clima de expectativa, curiosidade, admiração, alegria, busca de conhecimento, satisfação, envolvimento.

Destaque-se a hospitalidade e acolhida do Colégio Pio Brasileiro, tendo à frente o Reitor Pe. Geraldo Maia. O contato com os padres estudantes foi muito construtivo; mais maduros, eles buscam o bem de suas dioceses.

O grupo de sacerdotes do Instituto “L’Opera dela Chiesa”, fundada pela espanhola Madre Trinidad, merece um agradecimento especial pelo trabalho voluntário de levar os Bispos aos locais dos encontros. E a recepção que fizeram aos Bispos em sua casa de formação, mais uma vez, foi marcante, num ambiente em que se respira o amor a Cristo e pela sua Igreja.

As celebrações litúrgicas, tanto no Colégio Pio Brasileiro como nas basílicas, foram feitas como muito fervor e selaram a comunhão e a unidade eclesial e episcopal. Um testemunho visual forte para a Igreja e para o mundo, tão carente de unidade e paz. A emoção tocava o coração. Sentia-se o sopro do Espírito.

Os encontros propriamente ditos se caracterizaram pela seriedade e profundidade de cada Dicastério em tratar os temas, bem como pela cordialidade e pelo diálogo. O espírito da Visita não era tanto uma prestação de contas, uma cobrança, ou oportunidade para “ensinar” de cima, mas um diálogo fraterno, o que se constatou em todas as Congregações, Dicastérios e Departamentos, adotando a metodologia do “mais ouvir do que falar”, um aprendizado a partir das bases. Todos os Bispos sentiram-se muito à vontade e tiveram a oportunidade de falar e expor suas inquietações e dúvidas.

Sem dúvida, o ponto culminante foi o encontro com o Papa Francisco, que se colocou como um irmão entre irmãos, falou, orientou, animou e ouviu com muita atenção e carinho o que seus irmãos Bispos queriam dizer.

A Visita foi uma ocasião única de convivência e fraternidade entre os Bispos, convivência marcada pela alegria e espiritualidade. Revelou a comunhão entre os Bispos e o sucessor de Pedro, o Papa Francisco, alcançando o ápice da colegialidade episcopal. Não há dúvida de que tal experiência renova também a comunhão dos irmãos e irmãs das comunidades católicas de cada diocese/eparquia.

### 13.2. Graça e compromisso

Como ato jurídico-administrativo, previsto no Código de Direito Canônico, a visita é um dever do pastor de cada Igreja particular: “*O Bispo diocesano, vá a Roma no ano em que está obrigado a apresentar o relatório ao Sumo Pontífice, se de outro modo não houver sido decidido pela Sé Apostólica, a fim de venerar os sepulcros dos Bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo, e apresente-se ao Romano Pontífice*” (Cânon 400; cf. CCEO 208). Em sua dimensão mais formal, é uma Visita de trabalho, reuniões e contatos que os Bispos realizam junto à Santa Sé e seus diversos organismos, departamentos, Dicastérios, conselhos e comissões pontificias.

Carregada de histórica tradição e simbolismo, a Visita é uma práxis salutar e uma graça de Deus que dá oportunidade aos Bispos de estarem junto à Sé de Pedro, rezando junto a seu túmulo e encontrando-se com o seu último Sucessor na pessoa do Papa Francisco. É uma volta no tempo, um retorno às fontes da fé cristã e católica.

A Visita é graça e é compromisso, que se expressou na expectativa dos Bispos de ouvir do próprio chefe máximo da Igreja o que precisa fazer para cumprir a missão episcopal. Isso foi verbalizado pelas palavras de Dom Geremias Steinmetz, Presidente do Regional Sul 2 e Arcebispo de Londrina: “*ouvir o que Francisco tem a nos dizer, para sermos melhores e para qualificarmos a ação evangelizadora em nossas dioceses*”. De acordo com o Prelado, os Bispos levam em seus “*corações a esperança de crescer na fidelidade a Deus no cumprimento*” de suas tarefas. “*A missão dos Bispos exige contínuo discernimento, e queremos ser auxiliados pelos organismos da Santa Sé que estão colaborando diretamente com o Papa.*”

De fato, na volta às fontes e inspirações originais, bem como a celebração nos lugares emblemáticos da fé católica, os pronunciamentos do Santo Padre são fonte de conselhos, orientações e diretrizes para as igrejas particulares, dirigidas pelos Bispos.

### **13.3. Catolicidade – unidade na diversidade**

O termo “católico” significa universal; vem do grego: *kata*-junto e *holos*-todo, isto é, universal, que abrange tudo e reúne a todos; daí *katholon* – segundo o todo, na perspectiva do todo.

Catolicidade expressa a mesma fé vivida no mundo, guiada pela força do Evangelho e pelos princípios da tradição da Igreja, sempre sob o impulso e assistência do Espírito Santo. Assim, ir a Roma é ter contato com o local onde a Igreja se consolidou como católica-universal-mundial, recordando os fatos que exprimem a unidade da Igreja, fundada pelo Senhor sobre os Apóstolos e edificada sobre Pedro, a pedra fundamental inabalável, que resiste às tempestades do tempo. A gente se sente pequeníssimo e até mesmo indigno diante da grandeza histórica e teológica de ser um dos sucessores de São Pedro, junto com o Papa, “*primus inter pares – o primeiro entre iguais*”.

A *Visita ad Limina* é ocasião para consolidar os vínculos de fé, comunhão e disciplina das Igrejas locais com a Igreja de Roma. Dom Orani Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro, disse que o ato “*é uma demonstração de afeto e de obediência ao sucessor de Pedro num reconhecimento visível de sua universal jurisdição sobre todo o orbe [mundo] católico dentro de uma peregrinação dos Bispos a Roma e com um encontro pessoal com o Santo Padre*”.

De fato, a *Visita ad Limina* expressa a plena comunhão entre a Igreja Universal, presidida pelo sucessor do Apóstolo Pedro, o Papa, e a Igrejas locais (dioceses), presididas pelos sucessores dos Apóstolos, os Bispos. Isso se celebra e se vive na Liturgia Eucarística, que expressa a plena comunhão da Igreja local (dioceses) com a Igreja Universal (presidida pelo Papa, com sede em Roma), à semelhança da comunhão trinitária, que é o modelo perfeito de comunidade. A viagem dos Bispos a Roma é de todo o povo a eles confiado, que ruma com o Papa para a salvação, que é universal, destinada a toda a humanidade.

### **13.4. Ânimo renovado para a missão**

A *Visita ad Limina*, de fato, foi um “recarregar de bateria”, impulso vital, fortalecimento da alma.

Os primeiros cristãos perseveravam na doutrina dos Apóstolos, mesmo sendo incompreendidos, perseguidos e até mortos. Visitando os túmulos de dois baluartes da fé e da Igreja, São Pedro e São Paulo, e ouvindo o atual primeiro sucessor apostólico na pessoa do Santo Padre Papa Francisco, e também de seus auxiliares mais próximos, os Bispos do Paraná atualizaram seus conhecimentos em relação à estrutura canônica e a dinâmica pastoral da Igreja, renovaram suas forças morais e espirituais para continuar sua missão episcopal.

E a missão é aplicar a doutrina dos Apóstolos, pautada pelo Evangelho, que traz a pujança do Reino de Deus e da força do amor, que incide numa vida teologal de fé, esperança e amor, que vai se traduzir na dedicação, sacrifício, fervor espiritual, caridade criativa.

A *Visita ad Limina* foi uma subida ao Monte Tabor, onde se vivenciou uma mística luminosa e iluminadora. No entanto, ao descer desse “monte”, nos vales e nas encostas, cada Bispo se depara com a realidade concreta, que não é tão luminosa, mas que pode receber por meio dele raios da verdadeira luz – a luz poderosa e salvadora de Cristo.

Glória a Deus pela *Visita ad Limina Apostolorum!*

## **AUTORES / FONTES**

### **Autores**

Redator: Dom Volodemer Koubetch

Karina de Carvalho – Assessora de imprensa CNBB Sul 2

Revisão do texto: Professora Elvira Lozovei

Editoração: Subdiácono Michael Barbusa com o auxílio do Padre Sandro Daniel Dobkowski, pároco de Pato Branco

### **Fontes**

Site: [www.cnbs2.org.br](http://www.cnbs2.org.br)

Facebook: CNBB Sul 2

Instagram: @cnbsul2

Youtube: CNBB Regional Sul 2

Apresentação em PowerPoint de Dom Mário Spaki



**Metropolia Católica Ucrâniana  
São João Batista**